

AGROINDÚSTRIA

Nova fábrica de queijos

Fábrica de queijo será implantada em Ponta Grossa, na Região Centro-Oriental do Estado, em projeto avaliado em R\$ 70 milhões. A planta será erigida em terreno de propriedade da cooperativa Frísia. Conterà, ainda, com inversões de duas outras cooperativas paranaenses, Capal e Castrolanda. As obras iniciar-se-ão no início de 2019 e estima-se que a unidade entrará em operação em 2020.

COOPERATIVAS do Paraná vão construir fábrica de queijos. **Folha de S. Paulo**, 21 dez. 2018. Mercado, p.A22.

Cooperativa Lar investirá R\$ 288 milhões em 2019

A Cooperativa Agroindustrial Lar, sediada em Medianeira (Região Oeste Paranaense), planeja investir R\$ 288 milhões em 2019. O mais volumoso desses aportes, avaliado em R\$ 220 milhões, será realizado para a compra de um frigorífico em Cascavel, na mesma região do Estado. Projetam-se, ainda, a construção de secador de grãos e a aquisição de maquinário. Estima-se que a cooperativa tenha alcançado faturamento de R\$ 6,5 bilhões no ano passado, expansão de 26% ante 2017.

FRIAS, Maria Cristina. Ganhar mais carne. **Folha de S. Paulo**, 14 jan.2019. Folhainvest, p.A14.

Investimentos da Copacol em Cafelândia

Sediada em Cafelândia, na Região Oeste Paranaense, a Cooperativa Agroindustrial Consolata (Copacol) alocará cerca de R\$ 285 milhões em múltiplas atividades na cidade. A construção de centro de distribuição de aves e peixes, a ser inaugurado no final do ano, exigirá R\$ 120 milhões. Seu projeto prevê capacidade de estocagem de 15,5 mil toneladas de carne.

A implantação de granja para reprodução de matrizes de porcos contará com aporte de R\$ 60 milhões, enquanto unidade para recebimento de grãos será erigida por R\$ 30 milhões. O capital remanescente será aplicado na produção de *pellets* de madeira, combustível para o aquecimento de granjas, e em melhorias no abatedouro de aves que possui na cidade. Os empreendimentos serão custeados, preponderantemente, através de empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A entidade alcançou faturamento de R\$ 3,84 bilhões no ano passado e prevê crescimento de 8% em 2019.

As instalações da Copacol em Cafelândia têm capacidade de processar, diariamente, 550 mil aves. Aproximadamente 45% da produção é exportada.

FRIAS, Maria Cristina. Frango Paranaense. **Folha de S. Paulo**, 30 jan.2019. p.A15.

C. Vale expandirá processamento de frangos e tilápias

A Cooperativa C. Vale ampliará a capacidade de processamento de frangos e tilápias na planta localizada em Palotina, município da Região Oeste Paranaense onde tem sede. Paralelamente, nova estrutura para recebimento de grãos implantada em Alto Piquiri (Região Noroeste do Estado) entrará em funcionamento em 2019. A entidade estima investir, ao longo do ano, R\$ 300 milhões nesses projetos. Em 2018, a C. Vale registrou faturamento de R\$ 8,5 bilhões, 23% superior ao do ano anterior.

MENDES, Luiz Henrique. Cooperativa C. Vale investirá R\$ 300 milhões em 2019. **Valor Econômico**, São Paulo, 1.º fev. 2019. Disponível em: <https://www.valor.com.br/u/6101453>. Acesso em: 5 fev. 2019.

PRESSINOT, Fernanda. Faturamento da C. Vale avançou para R\$ 8,5 bilhões em 2018. **Valor Econômico**, São Paulo, 30 jan. 2019. Disponível em: <https://www.valor.com.br/u/6097487>. Acesso em: 31 jan. 2019.

* Elaborado com informações disponíveis entre 13/12/2018 e 28/02/2019.

** Economista, técnico da equipe permanente desta publicação.

INDÚSTRIA

Ouro Fino ampliará capacidade de envase

A captadora de água mineral Ouro Fino projeta investimentos anuais de R\$ 50 milhões entre 2019 e 2021 para elevar sua capacidade de envase. Sediada em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, a empresa planeja expandir sua área de distribuição, atualmente restrita aos estados do Sul e a São Paulo.

FRIAS, Maria Cristina. Hora de abrir a torneira. **Folha de S. Paulo**, 2 jan.2019. p. A20.

Valmet inaugura centro de tecnologia em Araucária

Fabricante de equipamentos e prestadora de serviços para a indústria de papel e celulose, a Valmet inaugurará centro de tecnologia em Araucária (Região Metropolitana de Curitiba), onde localiza-se sua sede sul-americana. A empresa de capital finlandês avançou em técnicas e procedimentos que economizam energia e no monitoramento ininterrupto dos equipamentos de seus clientes. Presentemente, a empresa participa da modernização de planta de processamento de celulose da Arauco, no Chile.

FONTES, Stella. Valmet vê novo ciclo de projetos em celulose e papel. **Valor Econômico**, São Paulo, 4 jan. 2019. Empresas, p.B4.

Romagnole investirá R\$ 25 milhões em 2019

O complexo industrial da Romagnole em Mandaguari (Região Norte Central Paranaense) será tecnologicamente atualizado, com incorporação de novos equipamentos às linhas de produção. Planeja-se alocar R\$ 25 milhões em robótica e sistemas de automatização. A indústria de transformadores e outros materiais elétricos iniciará a produção de reguladores de tensão em 2019 e estima crescimento de 24% em seu faturamento anual. No ano passado, a Romagnole realizou investimentos de R\$ 16 milhões.

FRIAS, Maria Cristina. Eletricidade paranaense. **Folha de S. Paulo**, 8 fev. 2019. Mercado, p.A18.
